

SER TURISTA OU PEREGRINO NA TERRA SANTA

Uma pessoa religiosa é alguém »que tem Deus e o homem em um pensamento ao mesmo tempo em todos os momentos; quem sofre danos causados aos outros, cuja paixão maior é a compaixão, cuja força maior é o amor e rebeldia de desespero.«

A.J. Heschel (1905–1972)



Publicado por: Advocacia Sub-Comitê, Peregrinações, Turismo de "Coordenando as Organizações de Ajuda Católicas" (CCAO), Jerusalém, 2014 | www.ccao.info

Agradecemos o apoio financeiro de:

BMZ

Bundesministerium für
Wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

AGEH
mitmensch.

zfd Ziviler Friedensdienst
Civil Peace Service



Aphorisma – Publisher | Antiquarian Bookseller | Agency – Berlin || info@aphorisma-verlag.de | <http://www.aphorisma.eu> || Design and Layout © Aphorisma

ESTE COMPANHEIRO DE VIAGEM OU PEREGRINAÇÃO NA TERRA SANTA

SE DESTINA A:

- Ajudar aos visitantes individuais, os turistas e peregrinos, para descobrir e aceitar o desafio humano e espiritual de injustiça, separação, violência e sofrimento que prevalece na Terra Santa hoje.
- Orientar às agências de viagens, operadores, líderes de grupo e guias turísticos em como organizar e conduzir um tour ou uma peregrinação com o objetivo de não encobrir e evitar o conflito no Oriente Médio, mas ajudar aos indivíduos e grupos de ver e entender seus desafios emocionantes.

Antes de visitar a Terra Santa, considere o seguinte:

- Se vindo de uma perspectiva religiosa ou secular:
 - o Toda a terra é «santa», e todos os seres humanos são «santos», ou seja, eles devem ser atendidos com atenção e respeito e devem ser protegidos e defendidos contra a injustiça.
 - o Cada país específico pode ser chamado de uma terra santa, por causa dos trabalhos e conquistas de gerações de habitantes, incluindo líderes religiosos carismáticos e seus seguidores.
- Judeus, cristãos e muçulmanos chamam justamente partes da geopolítica do Oriente Médio (incluindo Israel e Palestina, Jordânia, Egito, Líbano, Síria e Iraque) «A Terra Santa».
 - o Para os judeus, cristãos e muçulmanos, Abraão é o modelo de um crente justo.
 - o Para os judeus, partes da Terra Santa foram prometidas aos seus antepassados sob sua aliança com Deus, com a condição de manter os Seus mandamentos. (Para os sionistas, a terra também é herdade nacional dos judeus, corporificada no Estado de Israel.)
 - o Para os cristãos, a Terra Santa é o lugar onde seu Salvador Jesus viveu, morreu e ressus-

citou dentre os mortos, e onde se originaram as primeiras comunidades cristãs. (Para os palestinos cristãos, a mesma terra é sua herdade nacional também.)

- o Para os muçulmanos, a Terra Santa é parte de sua herança ancestral, encarnando o verdadeiro culto a Deus de todos os profetas até o profeta Maomé. (Para os palestinos muçulmanos, a mesma terra é mais uma vez a sua herdade nacional.)
- o Para todas as pessoas, religiosos e não-religiosos, a região está repleta de lugares fascinantes da história, cultura (incluindo a religião) e natureza.

- Quando as pessoas visitam outro país, os habitantes locais costumam acolher e tratar os hóspedes com hospitalidade. Em troca, eles esperam que os visitantes vão reconhecê-los como seres humanos dignos e como portadores da cultura. Eles esperam que os visitantes estejam interessados em mais do que apenas sítios do patrimônio mundial, locais sagrados, um ambiente de lazer esplêndido, hospitalidade barata e logística perfeita, mas também estão interessados em se encontrar e conhecer as pessoas que lá vivem.
- Quando as pessoas de um país enfrentam problemas e dificuldades, eles gostariam que os visitantes compreendessem a sua situação como um todo. Eles querem tirar o conforto, encorajamento e apoio deles. Os conflitos na Terra Santa acontecem há centenas – talvez milhares – de anos; o conflito no Oriente Médio está se desenrolando desde há cem anos e os povos da terra, gostariam que os visitantes compreendessem a sua situação, da maneira como eles veem e sofrem.

Bem-vindo à Terra Santa do Oriente Médio – e considerem as diferentes perspectivas dos grupos que vivem neste lugar!

RECOMENDAÇÕES PARA VISITANTES INDIVIDUAIS DA TERRA SANTA

Turistas

I. Procure e compreenda a realidade.

Saiba onde você está indo. Leia livros, sites e materiais antecipadamente. Conheça temporadas de festas e dias. Conheça lugares da vida cultural. *E:*

Compreenda e adapte-se aos costumes locais, como a vestimenta, a fotografia, como fazer perguntas, e as formas adequadas para gastar o dinheiro. Saiba como cumprimentar, pedir um favor e expressar gratidão. *E:*

Visite o país em ambos os lados da divisão – Israel e Palestina. Pernoite em áreas palestinas ocupadas por Israel (mas não em pousadas israelenses lá). Experimente os checkpoints ao cruzá-los com atenção. *E:*

Mude os guias. Contrate guias locais em ambos os lados da divisão. *E:*

Em relação à segurança, consulte os parceiros locais (operadores turísticos, guias, membros da comunidade). Visite locais »perigosos«, ameaçadores, sitiados nas áreas reivindicadas, como o Valle da Jordânia, Jenin, Nablus, Hebron ... *E:*

Enfrente os lados difíceis do conflito: O medo recíproco, o ódio, a demonização, o descaso, o esquecimento e a supressão da existência do outro e dos direitos históricos; a história da violência e suas causas. Faça perguntas para entender. *E:*

Tenha um tempo para *conhecer pessoas* e organizações, especialmente as ONGs em territórios ocupados. Ouça, pergunte e aprenda. Não assista apenas aos shows folclóricos – encontre pessoas reais! *E:*

Arranje tempo para reflexões curtas à noite. Discuta os estereótipos e percepções desafiadoras.

Crie o tempo descontraído para apenas observar e sentir o lugar.

Peregrinos

I. »Rabi, onde moras?« – »Vinde e vede.« (João 1, 38-39)

Participe ativamente de um fim de semana de estudo em »peregrinação«. O que VOCÊ está procurando?

Saiba com antecipação sobre os cristãos locais e suas igrejas, bem como sobre o judaísmo e o islamismo. Estude o significado das festas e as temporadas de festa.

Procure alojamento em pousadas da igreja ou relacionadas à igreja. Mesmo o alojamento privado pode ser uma experiência fascinante.

Peça pela interpretação espiritual de estes lugares. O que eles podem significar para mim ... para nós?

Refleta com seu grupo sobre as várias implicações de »segurança« (»minha«, »nossa« segurança contra a segurança »dos outros« e a segurança de todos os interessados).

Não procure apenas pela auto edificação. Tente ver e compreender a realidade. Resista à tentação de render-se à »complexidade« e »evite a política«.

Tenha tempo para se encontrar com »as pedras vivas«: os locais cristãos e suas comunidades.

Arranje tempo para a reflexão, meditação, oração, sozinho e em grupo. Organize uma verdadeira vigília (pernoite de oração) em »A Ressurreição« / »Santo Sepulcro.« Tenha horas tranquilas.

Tome-se a metade de um dia de folga para explorar os locais que você desejar (em Belém, Jerusalém, etc.)
E:

Espera e expresse sua expectativa de que seu líder do grupo e seu guia, tenha habilidades em educação de adultos. Idealmente, um líder do grupo de expatriados e o guia local deve estar em diálogo contínuo com o outro e com você.
E:

Participe em pelo menos um serviço religioso árabe (ou outro) e em um serviço religioso hebraico, se for judeus, cristãos ou muçulmanos – com encontros e explicações.

Resista suprimir a irritação, desorientação, ou desconforto, mas fale sobre isso com seu grupo. Não se contente com um mero passeio ou de um programa religioso puramente piedoso. Permita a incerteza! Mas, de novo: **Fale** sobre isso no grupo!

«Nenhum de vocês é um crente, desde que ele não deseja para seu irmão o que deseja para si mesmo.»

An-Nawawi (1233–1278)

2. Seja compassivo e justo.

Tente resumir para si a narrativa de cada lado. Sinta o trauma profundo das pessoas.
E:

Olhe para as dificuldades e lesões que cada partido tem sofrido e infligido – e ainda estão infligindo – no outro.
E:

Visite memoriais para a Shoah (Holocausto), o pico indizível de antissemitismo eliminatório criando apoio internacional para a fundação de Israel, bem como para a Nakba e Naksa (a perda catastrófica da pátria dos palestinos que sofreram nas guerras de 1948/1949 e 1967, incluindo as estratégias de limpeza étnica, causando o problema dos refugiados).

Visite exemplos notáveis de ocupação militar permanente dos territórios palestinos, e apropriação de terras, etc. Conheça as vítimas e as organizações de defesa e advocacia deles. Ouça as narrativas de terror aplicadas por ambos os lados que infligiram uns sobre os outros no decorrer do conflito.

2. Se um membro sofre, todos sofrem com ele. (1 Co, 12:26)

Medite e reze sobre a dor coletiva das pessoas, unilateralidade, cegueira, medo e ódio.

Sinta a dor acumulada em ambos os lados, a demonização recíproca e manutenção da inimizade. Veja o corpo de Cristo: ainda sofrendo hoje, sendo crucificado o tempo todo, **aqui e agora**.

Refleta e medite sobre o sofrimento e a injustiça sem atendimento, sozinho e em grupo.

Conheça os indivíduos e grupos/organizações de ambos os lados que têm encontrado formas de trocar suas experiências de dor, reconciliados pela sua dor e perda e escolha de estratégias não-violentas para afirmar o seu caso (ex-combatentes, ativistas da resistência ...). Sinta profundamente o que aconteceu aqui, medite e ore por isso.

Esteja ciente de possíveis pessoas »autoengano« que podem ser consumidas por pressão emocional que pode usar quando se fala de você. E:

Detecte as muitas maneiras que as pessoas evitam o conflito. E:

Sinta o peso real de ambos os lados. E:

Estude e considere as normas do direito internacional e dos direitos humanos. E:

Medite e reze sobre a armadilha da autojustiça.

Descubra como as pessoas são semelhantes em todo o mundo: Eles se coíbem de desconforto e dor.

Sinta a profunda impotência em ambos os lados!

Medite e ore sobre a vontade de Deus e do enorme poder do amor de Deus vulnerável.

Certifique-se de que os serviços que você usa recebam o pagamento justo.

Apoie a economia local (hotéis, restaurantes, produtos locais).
Não utilize exclusivamente a indústria do turismo israelense.

Tente formar relacionamentos com as pessoas locais. Esteja aberto para apoiar às ONGs locais. E:

Tente discutir e criar parcerias com a comunidade.

3. Reaja!

3. »Nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.« (At. 4:20)

Ao chegar em casa: Reflita e partilhe a sua experiência. Fale e escreva sobre a sua experiência no jornal, em uma revista ou em uma mídia social. E:

Fale sobre a sua experiência para a sua comunidade da igreja.

Preste especial atenção às notícias sobre a situação no Oriente Médio.
Não se contente com relatórios superficiais – cave mais fundo.

Leia mais livros e sítios web. E:

Aprofunde sua compreensão espiritual das coisas que você viu.

Resista estereótipos e continue aprendendo.

Mantenha relações e conexões adquiridas.

Apoie a causa da justiça de maneiras disponíveis para você, como ao falar em público, juntando iniciativas e fazendo lobby com pessoas influentes. E:

Defenda e faça o lobby em seu respectivo ambiente de igreja. Não se surpreenda com a oposição forte, direta ou oculta. Enfrente irmãos na calma, mas o diálogo firme.

»As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo aqueles que são pobres ou de qualquer forma sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e angústias dos discípulos de Cristo.«

(Concílio Vaticano II, Constituição Pastoral, Gaudium et Spes' n° 1 [1965])

ADVICE FOR INSTITUTIONAL AGENTS

Operadores Turísticos

Investigue suas operações de negócios, através de uma lente »Do No Harm«, por exemplo, pergunte a si mesmo, você, talvez sem querer, vai adiante com a situação ou a explora para o seu próprio benefício? *E:*

Contrate guias de turismo licenciados ou certificados de Israel e da Palestina. *E:*

Invista na formação permanente dos guias de turismo, por exemplo, tornando-os encontrar colegas de »o outro lado«, ou treiná-los como educadores de adultos ou como educadores interculturais. *E:*

Tente persuadir o expatriado e o operador turístico local da comunidade para estabelecer *normas comuns* para:

O comércio justo de produtos locais, incluindo estratégias de marketing;

Salários justos para todos os participantes;

Distribuição equitativa de oportunidades de renda para as empresas de transporte, hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs;

Cooperação dos operadores turísticos em ambos os lados Israel e Palestina;

A transparência do negócio;

Objetivos educacionais de turismo (integrar o patrimônio cultural, o desafio político, lazer; mostrar a realidade, o trabalho de reconciliação e uma paz justa);

Considerações ambientais.

Regularmente consulte com a Iniciativa Palestina de Turismo Responsável (PIRT) e organizações nacionais e internacionais semelhantes (ver links abaixo!).

Desenvolva itinerários novos, desafiadores e únicos. *E:*

Operadores de Peregrinação

Convença às agências de peregrinação ligadas à Igreja que evitem situações de conflito e questões políticas que vão em contra ao próprio sentido de uma peregrinação cristã. Eles são o desafio de Deus para a nossa fé. A fé tem uma dimensão de responsabilidade política.

Certifique-se de que o acompanhante espiritual (padre, pastor, outros) é aberto à realidade e treinado em »ler os sinais dos tempos« (Enc Carta *Mater et Magistra*; Past. Const. *Gaudium et Spes*).

Desenvolva um currículo »Espiritualidade da peregrinação«, incluindo seqüências de treinamento para capacitar espiritualmente os guias turísticos.

E:

Consulte regularmente com as respectivas instituições e iniciativas da igreja.

Tente criar um acordo cristão ecumênico sobre as *normas de uma peregrinação justa*.

Pondere sobre a aproximação de parceiros palestinos muçulmanos e judeus israelenses, a respeito de discutir e formular normas comuns de peregrinações.

Dê uma atribuição para escrever um guia espiritual para a atual Terra Santa. *Imagem Jesus andando pelas situações típicas do conflito. Compartilhe os conhecimentos adquiridos ao fazê-lo.*

Para obter informações mais profundas, por favor, faça uso generoso dos seguintes links:

www.972mag.com – www.alhaq.org – www.atg.ps – www.alternativenews.org/english – www.btselem.org

www.dci-pal.org – www.haaretz.com – www.ir-amim.org.il – www.kairopalestine.ps – www.passia.org

www.saintyves.org – www.studienkreis.org/engl – www.tourism-watch.de – www.unocha.org – www.zochrot.org/en